

Handwritten signature



**Centro de bem-estar
social de Coz**

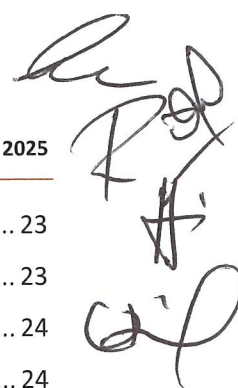
Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanco	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxo de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5. Ativos Fixos Tangíveis	16
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
7. Inventários	17
8. Rédito.....	18
9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados	18
10. Benefícios dos empregados.....	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
12. Outras Informações	19
12.1. Investimentos financeiros.....	20
12.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	20
12.3. Clientes e Utentes.....	20
12.4. Outras Ativos Correntes.....	20
12.5. Diferimentos	21
12.6. Outros ativos financeiros.....	21
12.7. Caixa e Depósitos Bancários	21
12.8. Fundos Patrimoniais	21
12.9. Fornecedores	22
12.10. Estado e Outros Entes Públicos	22
12.11. Outros Passivos Correntes.....	22
12.12. Fornecimentos e serviços externos	23

12.13. Outros rendimentos.....	23
12.14. Outros gastos.....	23
12.15. Resultados Financeiros	24
12.16. Acontecimentos após data de Balanço	24



Balanço

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	340 926,93	360 755,48
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	12.1	3 275,08	3 275,08
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não financeiros			
Subtotal		344 202,01	364 030,56
Ativo corrente			
Inventários	7	2 044,36	1 952,57
Créditos a receber	12.3	6 222,37	14 429,66
Estado e outros Entes Públicos	12.10	568,06	266,80
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.2	50 054,27	46 763,27
Diferimentos	12.5	2 180,51	2 145,82
Outros ativos correntes	12.4	14 757,44	15 492,78
Caixa e depósitos bancários	12.7	72 424,63	17 516,21
Subtotal		148 251,64	98 567,11
Total do Ativo		492 453,65	462 597,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.8	23 965,56	23 965,56
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12.8	66 477,87	37 637,40
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		146 497,64	153 380,89
Subsídios ao investimento	12.8	146 397,64	153 280,89
Doações	12.8	100,00	100,00
Outras variações		-	-
		236 941,07	214 983,85
Resultado Líquido do período		40 332,24	28 839,80
Total dos fundos patrimoniais		277 273,31	243 823,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	107 029,45	120 232,28
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		107 029,45	120 232,28
Passivo corrente			
Fornecedores	12.9	17 249,72	15 447,96
Estado e outros Entes Públicos	12.10	8 601,18	9 811,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		24,00	42,00
Financiamentos obtidos	6	4 857,14	13 028,10
Diferimentos	12.5	8 063,47	-
Outros passivos correntes	12.11	69 355,38	60 212,19
Subtotal		108 150,89	98 541,74
Total do passivo		215 180,34	218 774,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		492 453,65	462 597,67

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Venda	8	13 057,36	24 379,15
Serviços prestados	8	424 349,02	386 577,15
Quotizações		206 286,31	191 886,35
Serviços prestados - Particulares		-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		183 981,61	171 088,21
ISS, IP		183 981,61	171 088,21
Outras entidades públicas		-	-
Serviços prestados - Outros		34 081,10	23 602,59
Subsídios, doações e legados à exploração	9	64 634,76	73 514,10
Subsídios de entidades públicas		44 633,73	55 169,34
ISS, IP - Centros Distritais		-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-
Outras entidades públicas		44 633,73	55 169,34
Subsídios de outras entidades		-	-
Doações, heranças e legados		20 001,03	18 344,76
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(50 838,06)	(52 869,95)
Fornecimentos e serviços externos	12.12	(83 508,93)	(82 941,56)
Gastos com o pessoal	10	(324 163,22)	(297 500,46)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	12.13	32 785,90	16 446,50
Correções relativas a anos anteriores		1 639,17	16 446,50
Correções positivas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		1 639,17	-
Imputação de subsídios ao investimento		11 004,08	9 740,68
Outros rendimentos		20 142,65	6 705,82
Outros gastos	12.14	(4 986,23)	(1 217,66)
Correções relativas a anos anteriores		(4 387,95)	-
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		(4 387,95)	-
Outros gastos		(598,28)	(1 217,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71 330,60	66 387,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(24 583,91)	(28 379,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 746,69	38 008,26
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	-	-
Juros e gastos similares suportados	12.15	(6 414,45)	(9 168,46)
Resultados antes de impostos		40 332,24	28 839,80
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		40 332,24	28 839,80

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS							
		Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Centro de Dia	Fornecimento de Alimentação	Eventos	Cor Art	2025	2024
		0101	0201	0301	9901	9902	9904	2025	2024
Vendas	8	1 486,03	22,20	744,72	32 811,61	-	10 804,41	13 057,36	24 379,15
Serviços prestados:	8	288 863,03	12 554,45	90 108,65	32 811,61	-	11,28	424 349,02	386 577,15
Quotizações		133 838,50	4 685,18	67 762,63	-	-	-	206 286,31	191 886,35
Serviços prestados - Particulares		-	7 840,50	22 037,28	-	-	-	183 981,61	171 088,21
Serviços prestados - Entidades Públicas		154 103,83	7 840,50	22 037,28	-	-	-	183 981,61	171 088,21
ISS, IP		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas		-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços prestados - Outros		920,70	28,77	308,74	32 811,61	5 909,78	11,28	34 081,10	23 602,59
Subsídios, doações e legados à exploração	9	25 293,99	1 655,57	9 779,50	4 649,25	5 909,78	17 336,37	64 634,76	73 514,10
Subsídios de entidades públicas		15 019,36	1 048,25	5 650,05	660,00	5 500,00	16 756,07	44 633,73	55 169,34
ISS, IP - Centros Distritais		-	-	-	-	-	-	-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-	-	-	-	-	-	-
ISS, IP - Apoios excecionais		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas		15 019,36	1 048,25	5 650,05	660,00	5 500,00	16 756,07	44 633,73	55 169,34
Subsídios de outras entidades		-	-	-	-	-	-	-	-
Doações, heranças e legados		10 274,63	607,62	4 139,45	3 989,25	409,78	580,30	20 001,03	18 344,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(28 119,02)	(1 189,58)	(9 447,53)	(8 988,64)	(2 631,14)	(462,15)	(50 838,05)	(52 869,95)
Fornecimentos e serviços externos	12,12	(43 918,75)	(3 069,16)	(11 879,92)	(3 701,38)	(11 055,37)	(16 284,88)	(83 508,93)	(82 941,56)
Gastos com pessoal	10	(206 572,16)	(7 598,47)	(75 486,56)	(12 788,65)	(11 055,37)	(10 662,01)	(324 163,22)	(297 500,46)
Outros rendimentos	12,13	12 509,88	916,70	2 808,31	1 414,51	15 005,03	131,47	32 785,90	16 446,50
Correções relativas a anos anteriores		983,33	30,16	340,30	274,07	-	11,31	1 639,17	16 446,50
Correções positivas de comparticipações do ISS, IP		-	30,16	340,30	274,07	-	11,31	1 639,17	16 446,50
Outras correções de anos anteriores		983,33	803,32	1 546,18	523,37	-	91,09	11 004,08	9 740,68
Imputação de subsídios ao investimento		3 493,23	76,42	921,83	617,07	15 005,03	29,07	20 142,65	6 705,82
Outros rendimentos	12,14	(2 974,36)	(121,57)	(1 405,68)	(121,85)	(26,94)	(335,83)	(4 986,23)	(1 217,66)
Outros gastos:		(2 606,89)	(90,39)	(1 277,77)	(90,39)	-	(322,51)	(4 387,95)	-
Correções relativas a anos anteriores		(2 606,89)	(90,39)	(1 277,77)	(90,39)	-	(322,51)	(4 387,95)	-
Correções negativas de comparticipações do ISS, IP		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores		(2 606,89)	(90,39)	(1 277,77)	(90,39)	-	(322,51)	(4 387,95)	-
Outros gastos		(367,47)	(31,18)	(127,91)	(31,46)	(26,94)	(13,32)	(598,28)	(1 217,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46 568,64	3 170,44	5 231,49	13 274,85	2 546,52	538,66	71 330,60	66 387,27
Gastos/feverências de depreciação e de amortização	5	(17 663,31)	(281,35)	(3 829,99)	(1 090,20)	-	(1 719,06)	(24 583,91)	(28 379,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 905,33	2 889,09	1 401,50	12 184,65	2 546,52	(1 180,40)	46 746,69	38 008,26
Juros e rendimentos similares obtidos	12,15	(4 159,28)	(142,33)	(1 557,71)	(151,17)	-	(403,96)	(6 414,45)	(9 168,46)
Juros e gastos similares suportados	12,15	24 746,05	2 746,76	(156,21)	12 033,48	2 546,52	(1 584,36)	40 332,24	28 839,80
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	12 033,48	2 546,52	(1 584,36)	40 332,24	28 839,80
Resultado líquido do período		24 746,05	2 746,76	(156,21)	12 033,48	2 546,52	(1 584,36)	40 332,24	28 839,80

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	23 965,56			36 852,56			155 662,02	520,07	217 000,21		217 000,21		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				784,84			(2 281,13)	(520,07)	(2 016,36)		(2 016,36)		
					784,84			153 380,89	(520,07)	(2 016,36)		(2 016,36)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							28 839,80	28 839,80	28 839,80		28 839,80		
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							28 319,73	26 823,44	26 823,44		26 823,44		
POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	23 965,56			37 637,40			153 380,89	28 839,80	243 823,65		243 823,65		

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	23 965,56			37 637,40			153 380,89	28 839,80	243 823,65		243 823,65		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				28 840,47			(6 883,25)	(28 839,80)	(6 882,58)		(6 882,58)		
					28 840,47			(6 883,25)	(28 839,80)	(6 882,58)		(6 882,58)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							40 332,24	40 332,24	40 332,24		40 332,24		
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							11 492,44	33 449,66	33 449,66		33 449,66		
POSICÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	23 965,56			66 477,87			146 497,64	40 332,24	277 273,31		277 273,31		

7

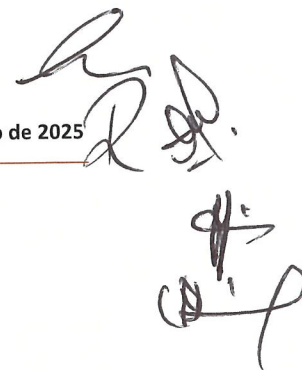
Demonstração dos Fluxo de Caixa

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA DE COZ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	8/12.3	437 418,20	402 122,10
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.9	(150 366,50)	(160 762,88)
Pagamentos ao pessoal	10	(314 812,83)	(296 705,87)
Caixa gerada pelas operações		(27 761,13)	(55 346,65)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	12.13	94 489,37	107 249,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		66 728,24	51 902,78
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(10 597,86)	(43 302,69)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1		
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 000,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(9 597,86)	(43 302,69)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	6		20 301,01
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	(8 952,44)	(32 877,57)
Juros e gastos similares	6	(6 414,45)	(9 168,46)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(15 366,89)	(21 745,02)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		41 763,49	(13 144,93)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		30 661,14	30 661,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.7	72 424,63	17 516,21



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Coz é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 71, de 26/03/1991, III Série, registada no livro n.º 4, a fl. 161, das IPSS, com a inscrição n.º 9/91, considerando-se efetuado em 22 de outubro de 1990, com sede em Ruas das Barrias, n.º 65, 2460-396 Coz, freguesia de Coz e concelho de Alcobaça. Tem como atividades principais o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia (CD), que funcionam com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS). O Centro desenvolve também a atividade secundária de fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia, através de celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Alcobaça, para a prestação deste serviço.

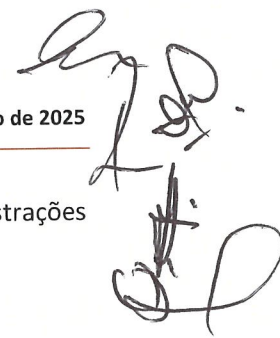
Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “*Diferimentos*” (Nota 12 – 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

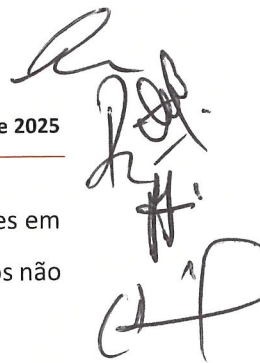
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interpоста pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, também do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos últimos quatro anos ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates/Ref orço	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62 873,78	-	-	-	-	62 873,78
Edifícios e outras construções	340 406,35	17 487,29	-	-	-	357 893,64
Equipamento básico	35 937,52	13 579,37	-	-	-	49 516,89
Equipamento de transporte	101 515,53	9 574,20	-	-	-	111 089,73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	33 289,19	2 661,83	-	-	-	35 951,02
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	614 044,50	43 302,69	-	-	-	657 347,19
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	86 634,44	-	17 522,86	-	-	104 157,30
Equipamento básico	29 857,96	-	7 883,98	-	-	37 741,94
Equipamento de transporte	60 219,74	-	22 270,28	-	-	82 490,02
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	27 476,59	-	4 703,73	-	-	32 180,32
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	244 210,86	-	52 380,85	-	-	296 591,71

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	62 873,78	-	-	-	-	62 873,78
Edifícios e outras construções	357 893,64	6 595,00	(5 842,50)	-	-	358 646,14
Equipamento básico	49 516,89	2 893,43	-	-	-	52 410,32
Equipamento de transporte	111 089,73	-	(10 000,00)	-	-	101 089,73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35 951,02	1 109,43	-	-	-	37 060,45
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	657 347,19	10 597,86	(15 842,50)	-	-	652 102,55
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	104 157,30	-	8 802,52	-	-	112 959,82
Equipamento básico	37 741,94	3 708,24	-	-	-	41 450,18
Equipamento de transporte	82 490,02	10 345,56	(10 000,00)	-	-	82 835,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	32 180,32	-	1 727,59	-	-	33 907,91
Outros Ativos fixos tangíveis	40 022,13	-	-	-	-	40 022,13
Total	296 591,71	14 053,80	530,11	-	-	311 175,62

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	4 857,14	104 727,08	109 584,22	12 125,07	116 553,84	128 678,91
Locações Financeiras	-	4 802,37	4 802,37	903,03	6 178,44	7 081,47
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	(2 500,00)	(2 500,00)	-	(2 500,00)	(2 500,00)
Total	4 857,14	107 029,45	111 886,59	13 028,10	120 232,28	133 260,38

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	533,24	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 987,07	63 705,21	(11 403,00)	1 952,57	68 360,85	(17 431,00)	2 044,36
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 987,07	64 238,45	(11 403,00)	1 952,57	68 360,85	(17 431,00)	2 044,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				52 869,95			50 838,06
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se referem na totalidade a matérias-primas.

8. Rédito

Tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística, vertida na resposta à FAQ 39, daquela comissão, cuja atualização foi publicada 6 de setembro de 2024, por aquela comissão e da recomendação da Segurança Social, publicada em 5 de fevereiro de 2025, através do “GUIA PRÁTICO - ORÇAMENTO E CONTAS DAS IPSS”, que em 2024, as transferências da Segurança Social referentes aos acordos de cooperação típicos, para as respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS, passam a ser reconhecidas em prestações de serviços e não em subsídios.

Assim, para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	13 057,36	24 379,15
Prestação de Serviços	424 349,02	386 577,15
Quotas dos utilizadores	206 286,31	191 886,35
Quotas e Jóias	5 587,00	1 700,00
Serviços secundários	28 494,10	21 902,59
Prestação de Serviços - Entidades Públicas	183 981,61	171 088,21
Outras	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	437 406,38	410 956,30

9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados

De acordo com o referido no ponto anterior, a 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios do Governo*”, “*Apoios do Governo*” e “*Subsídios de outras entidades, doações, heranças e Legados*”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	44 633,73	55 169,34
Centro Regional de Segurança Social	-	-
Município	36 083,37	48 406,15
Instituto de Emprego e Formação Profissional	8 550,36	6 763,19
Outros	-	-
Total	44 633,73	55 169,34

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	20 001,03	18 344,76
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	20 001,03	18 344,76

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram 11.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	267 101,82	242 039,29
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	54 718,33	51 477,31
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 591,83	2 745,19
Gastos de Acção Social	-	28,67
Outros Gastos com o Pessoal	751,24	1 210,00
Total	324 163,22	297 500,46

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, no final dos períodos em análise, foram os que constam do quadro seguinte:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros	3 275,08	3 275,08
Fundo compensação do trabalho	3 275,08	3 275,08
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	3 275,08	3 275,08

12.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e de 2025, estas rubricas, apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas	50 054,27	46 763,27
Total	50 054,27	46 763,27
Passivo		
Quotas	24,00	42,00
Total	24,00	42,00

12.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	6 222,37	14 429,66
Clientes	1 585,77	12 025,55
Utentes	4 636,60	2 404,11
Total	6 222,37	14 429,66

12.4. Outras Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes”, tinha, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	14 757,44	15 492,78
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	14 757,44	15 492,78

12.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
-----------	------	------

12.6. Outros ativos financeiros

A rubrica de “Outros ativos financeiros”, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Caixa Agrícola	500,00	500,00
Sr. Armelim Pimenta	5 620,58	5 620,58
Fornecedores	2 043,99	1 872,20
ISS	-	7 500,00
IEFP	6 541,86	-
Pessoal	51,01	-
Total	14 757,44	15 492,78

12.7. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e de 2025, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	666,23	2 677,43
Depósitos à ordem	71 758,40	14 838,78
Total	72 424,63	17 516,21

12.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	23 965,56	-	-	23 965,56
Resultados transitados	37 637,40	29 012,67	(172,20)	66 477,87
Outras variações nos fundos patrimoniais	153 380,89	5 750,00	(12 633,25)	146 497,64
Resultados líquidos	28 839,80	40 332,24	(28 839,80)	40 332,24
Total	243 823,65	75 094,91	(41 645,25)	277 273,31

12.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	17 249,72	15 447,96
Adiantamentos a fornecedores	(1 500,00)	(1 500,00)
Total	15 749,72	13 947,96

12.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	568,06	266,80
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	568,06	266,80
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 622,35	2 987,16
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	720,00	812,00
Segurança Social	6 258,83	6 012,33
Total	8 601,18	9 811,49

12.11. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes", desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	69 355,38	-	60 080,19
Outros credores	-	-	-	-
Adiantamento clientes	-	-	-	132,00
Total	-	69 355,38	-	60 212,19

12.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	35 101,39	46 540,53
Materiais	5 803,52	3 950,41
Energia e fluidos	17 263,03	16 197,40
Deslocações, estadas e transportes	77,06	67,48
Serviços diversos (*)	20 835,93	16 185,74
Limpeza, higiene e conforto	5 681,58	6 519,16
Seguros	5 234,25	3 647,13
comunicação	2 930,66	2 861,07
Total	83 508,93	82 941,56

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.13. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida como segue:

Descrição	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,68	-
Outros rendimentos e ganhos	31 701,95	16 442,85
Total	32 785,90	16 446,50

12.14. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	173,28	25,04
Outros Gastos e Perdas	4 659,04	1 175,16
Total	4 986,23	1 217,66

12.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 414,45	9 168,46
Total	6 414,45	9 168,46
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(6 414,45)	(9 168,46)

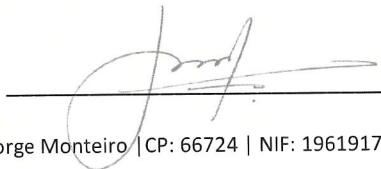
12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coz, 17 de março de 2026

O Contabilista Certificado



(Jorge Monteiro | CP: 66724 | NIF: 196191734)

A Direção

